

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

<b>Disciplina:</b>	<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA III: FILOSOFIA MEDIEVAL</b>
<b>Professor(a):</b>	<b>LUIZ MARCOS DA SILVA FILHO</b>
<b>Sem./Ano:</b>	2º/2018
<b>Horário:</b>	2ª. feira - Das 16:00 às 19:00 horas
<b>Crédito:</b>	03 (três)
<b>Nível:</b>	Mestrado/Doutorado

**TEMA FRANCISCO SUAREZ E A METAFÍSICA**

**I – OBJETIVOS**

**Geral:** Informação sobre a história da filosofia medieval e sobre a escolástica barroca (séc. XVI-XVII); o objeto da metafísica segundo Francisco Suarez.

**Específicos:** Estudo da primeira e segunda disputas das *Disputas Metafísicas* de Suarez.

**II – CONTEÚDO**

Étienne Gilson faz um enorme elogio a Suarez (1548-1617): “De fato, Suarez goza de um conhecimento tal da filosofia medieval de modo a envergonhar qualquer historiador moderno do pensamento medieval. Em todas e cada uma das questões parece conhecer tudo e a todo mundo; ler seu livro [as *Disputationes Metaphysicae*] é como assistir ao juízo final de quatro séculos de especulação cristã por um juiz desapaixonado, desejoso sempre de dar a cada qual uma oportunidade, supremamente apto para fazer o balanço de um caso, desafortunadamente, tão ansioso de não ofender a equidade, que para ele, um veredicto moderado é o mais provável de ser considerado como veredicto verdadeiro. Mais do que julgar, Suarez arbitra, com a consequência de que nunca anda muito longe da verdade e, frequentemente, acerta no alvo, mas por pura moderação mental, às vezes se contenta com uma ‘quase decisão’” (*El ser y los filósofos*. Pamplona: EUNSA, 1979, p. 156).

Gilson não deixa também de ressaltar a novidade de Suarez: o primeiro a deixar de lado um comentário do texto da *Metafísica* de Aristóteles e a preferir uma exposição que seguisse uma ordem de ensino mais adaptada às próprias coisas de que a metafísica se ocupa; o fato de as *Disputas Metafísicas* serem uma obra puramente filosófica, precisando com rigor e clareza o vocabulário de modo não encontrado em seus predecessores medievais e transmitido a seus sucessores modernos. Assim sendo, as *Disputas Metafísicas* ocupariam um lugar privilegiado na história da metafísica no Ocidente.

Propõe-se, pois, dedicar o curso do 1º semestre de 2011 ao estudo das duas primeiras disputas das *Disputas Metafísicas*, que tratam justamente da natureza da filosofia primeira ou metafísica e do seu objeto. O próprio texto das *Disputas Metafísicas* está

disponível em edição bilíngüe latim-espanhol, Madri: Gredos, 1960 e ss.. Será fornecida também uma tradução em português.

### III – BIBLIOGRAFIA

#### **Básica:**

Francisco Suarez, *Disputas Metafísicas*. Edição bilíngüe latim-espanhol, Madri: Gredos, 1960 e ss.

#### **Complementar:**

J.-F. Courtine, *Suárez et le système de la métaphysique*. Paris: P.U.F., 1990.

É. Gilson, *El ser y la esencia*. Buenos Aires: Desclée, 1970.

*El ser y los filósofos*. Pamplona: EUNSA, 1979.

L. Honnfelder, *La métaphysique comme science transcendente*. Paris: P.U.F., 2002.

A. de Muralt, *L'Enjeu de la philosophie médiévale*. Leiden: E. J. Brill, 1991.

*A metafísica do fenômeno*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1998.